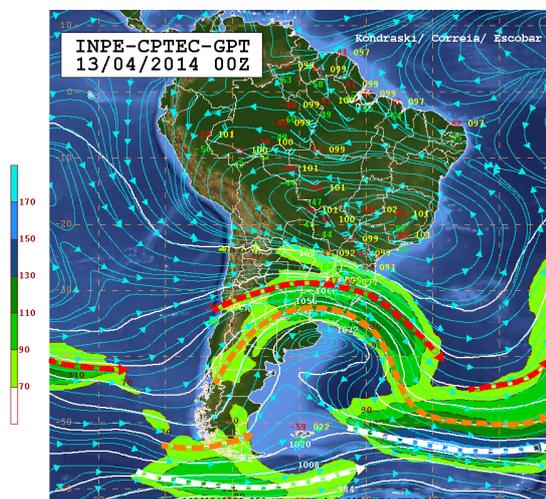




Análise Sinótica

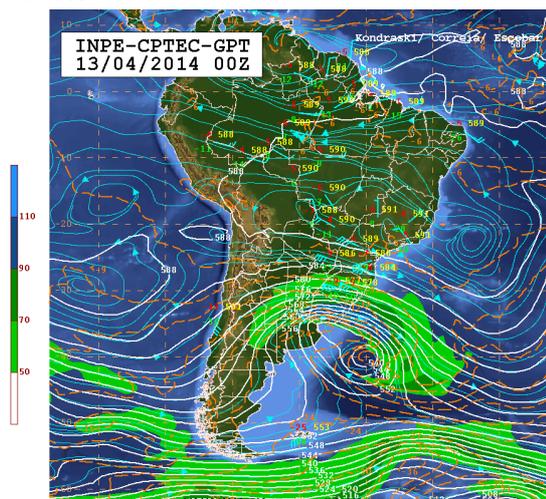
13 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



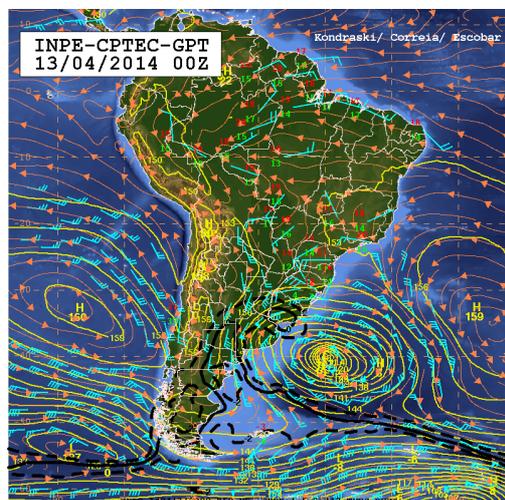
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 13/04, nota-se a presença de um centro de circulação anticiclônica posicionado em torno de 18°S/52°W. A circulação associada a este sistema domina o escoamento sobre o continente a norte de 22°S, Pacífico adjacente ao continente ao norte, também de 22°S e, sobre o Atlântico onde uma ampla área atua de forma bastante meridional desde as proximidades da linha do Equador até aproximadamente o paralelo 52°S. Mais a sul/sudoeste deste anticiclone percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 37°S/57°W, praticamente sobre a costa leste da Província de Buenos Aires com valor central de 10320 mgp. Este VCAN, cuja circulação atua sobre áreas do centro-norte da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil, é contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo Jato Polar com seu ramo norte (JPN) que atuam de forma acoplada entre o continente e o Atlântico. A interação deste VCAN e do anticiclone descrito anteriormente propicia a divergência no lado equatorial do JST gerando divergência de massa sobre áreas entre o MS, sul de GO, SP e parte do Triângulo e sul de MG, padrão dinâmico que alimenta a convecção e a convergência de umidade nas camadas mais baixas da troposfera sobre estas áreas (ver imagem de satélite).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 13/04 percebe-se um comportamento sinótico similar ao descrito na alta troposfera. Neste nível também se observa a circulação anticiclônica cobrindo boa parte do continente Sulamericano a norte de 22°S. Sobre o Atlântico também se observa uma área de crista atuando de forma bastante zonal, similar a descrita na análise em 250 hPa. Nota-se embebido neste escoamento anticiclônico cavado de onda curta atuando nas proximidades do litoral da BA e do ES, sistema que, de certa forma, garante a convergência de umidade entre o oceano e o continente. Nota-se ao sul de 22°S sobre o continente a presença da circulação ciclônica que abrange o Sul do Brasil, parte do Paraguai, Uruguai e do norte da Argentina. A presença deste padrão de circulação favorece a advecção de vorticidade ciclônica para áreas do norte do PR, Sudeste e parte do Centro-oeste do Brasil propiciando condições de instabilidade em algumas áreas (ver imagem de satélite). O centro desta área ciclônica está posicionado em torno de 40°S/50°W com temperatura de -12°C. Percebe-se outra área ainda mais fria embebido nesta circulação ciclônica com isoterma de -24°C posicionada entre o centro-nordeste da Província de Buenos Aires, na Argentina. Fortes ventos contornam este núcleo ciclônico refletindo a atuação do JST e do JPN indicando não somente uma área de forte baroclinia como também refletindo a presença de um sistema frontal em superfície.

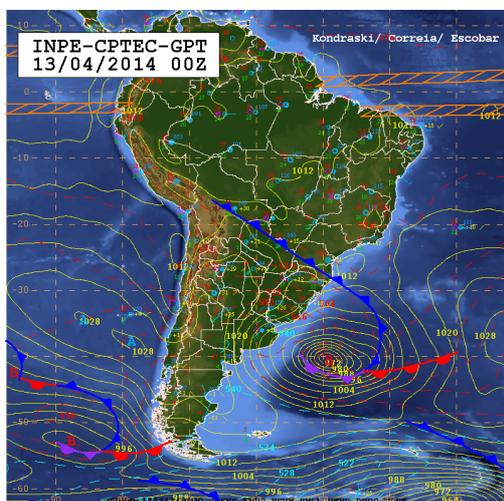
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 13/04, nota-se um centro de baixa pressão centrado em torno de 40°S/50°W, este sistema se aprofunda ao longo de toda a coluna troposférica e reflete a presença de um ciclone extratropical bastante intenso em superfície. Os fortes ventos de até 60 KT associados a este sistema garantem a advecção de umidade do Atlântico para áreas da Província de Buenos Aires, Uruguai e parte do RS, no Brasil. Nota-se a isolinha de 0°C (linha contínua preta) atuando sobre parte da Argentina e do Uruguai indicando a presença de ar com características polares sobre estas áreas. Ao norte desta área de baixa pressão nota-se um cavado cujo eixo se estende entre o leste da Bolívia, parte do MS, PR e sul de SP. Este cavado favorece o levantamento e à convergência de umidade auxiliando na formação de uma banda de nuvens que se estende entre o continente e o Atlântico adjacente. Percebe-se sobre o Atlântico e sobre o Pacífico a presença da circulação anticiclônica associada às Altas Subtropicais em superfície.

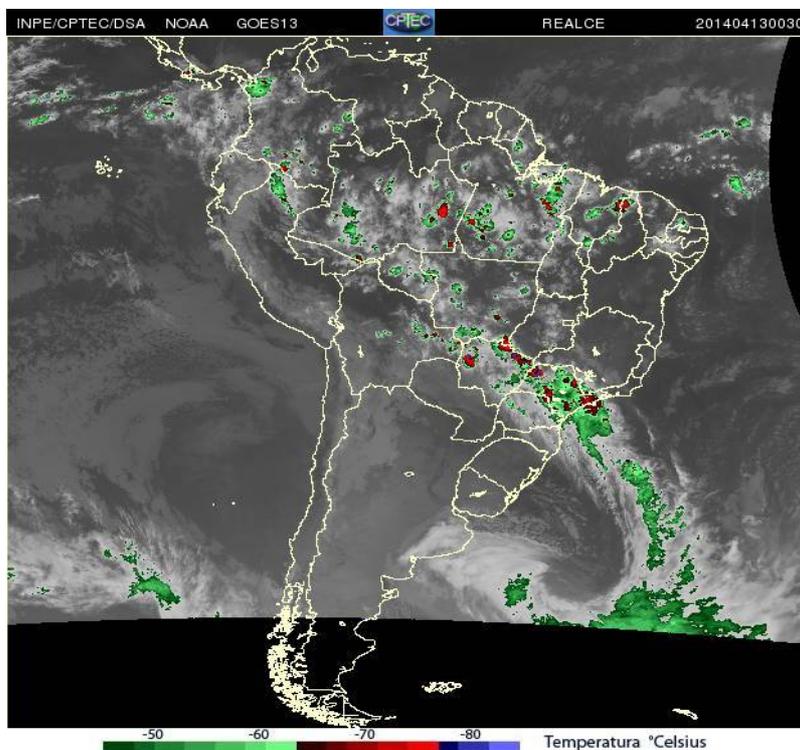


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/04 nota-se um intenso ciclone extratropical, cujo centro atinge valor de 972 hPa em 40°S/50°W, aproximadamente. Este sistema pode ser considerado como a mais baixa pressão para esse local e época, pelo menos, desse século. A frente fria associada a este ciclone estende-se para o litoral de SC, passa pelo sul e oeste do PR, extremo sul de MS, nordeste do Paraguai e até o sul da Bolívia. Na retaguarda deste sistema notam-se pulsos anticiclônicos desprendidos da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPAS), pulsos que se propagam para o norte da Argentina e também para leste sobre o Atlântico por volta do paralelo 50°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1028 hPa centrado em torno de 38°S/23°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa centrada por volta de 34°S/86°W e tem um centro secundário em 38°S/79°W. Um sistema frontal pode ser observado a sul da ASPAS. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) se mantém com dois ramos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico seu ramo mais a norte oscila 05°N/06°N e seu ramo mais a sul oscila em torno de 03°S. No Atlântico o ramo mais a norte oscila entre 01°N/03°N e o ramo mais a sul por volta de 01°S/02°S.

Satélite



13 April 2014 - 00Z



Previsão

A atuação de uma frente fria em superfície entre SC e o PR, a difluência e a presença de um cavado na alta troposfera deverão ajudar a organizar uma área de convergência de umidade que formará um canal de nuvens entre a porção oeste do continente ao Atlântico, canal de umidade que poderá dar origem a um novo episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) no final deste domingo (13/04). A presença deste sistema deverá manter a instabilidade e a condição para chuvas entre áreas do Centro-Oeste e a porção centro-sul da Região Sudeste e áreas da faixa norte do PR. A presença de um cavado secundário mais a norte entre o norte de SP e sul de MG poderá provocar subsidência forçada na sua retaguarda, por isso poderemos ter períodos de abertura de sol, mesmo com uma quantidade significativa de nebulosidade sobre áreas de SP, por isso, as temperaturas máximas não deverão cair tanto como previsto nos dias anteriores.

De qualquer maneira o aquecimento diurno, a aproximação do sistema frontal e a intensificação da convergência de umidade no decorrer do dia ainda manterá a condição para pancada de chuva sobre áreas do Sudeste do Brasil. Permanece também a condição de chuvas intensas em diversas áreas destes Estados e de acumulados significativos em algumas áreas entre o litoral de SP e do RJ, principalmente entre o final da tarde e noite. O ciclone extratropical bastante intenso deverá manter os fortes ventos na costa do RS e em alto mar.

A massa quente e úmida garante a instabilidade nas demais áreas do centro-oeste e do Norte do país.

A ZCOU que se formará no final do domingo deverá atuar entre o norte e nordeste de SP, RJ, seguindo até RO e sudeste do AM permanecendo, pelo menos, até terça-feira (15/03). Nestas áreas permanecerá a convergência de umidade e a condição para instabilidade. Ressalta-se que permanece a condição para chuva intensa ao longo desta área de atuação e, em algumas áreas do Litoral e Vale do Paraíba entre SP e RJ, inclusive em áreas da Grande Rio, haverá condição para acumulado significativo de chuva o que poderá provocar impactos à população das áreas atingidas.

Na retaguarda deste sistema frontal o anticiclone deverá penetrar, principalmente pelo interior, até latitudes mais baixas. As baixas temperaturas, a falta de nuvens e de vento poderá favorecer a ocorrência de geada nas áreas da serra gaúcha e catarinense. As temperaturas deverão ser baixas até a porção oeste do MT e sul de RO podendo evidenciar um evento de friagem nesta segunda-feira. Na terça-feira permanece a chance de geada na serra gaúcha e catarinense, no entanto, a chance é menor e de forma bem localizada nas áreas mais elevadas destas regiões. As temperaturas máximas começam a subir gradativamente no Sul do Brasil.

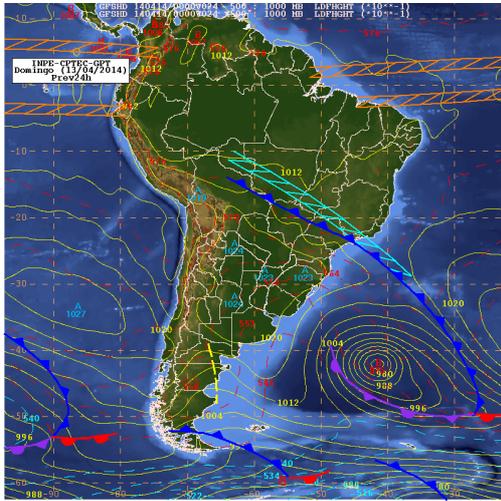
Os modelos numéricos previam, nas rodadas anteriores, muita chuva para o domingo em áreas da faixa litorânea entre RJ e SP. Na rodada deste domingo os modelos diminuíram um pouco os acumulados previstos, com exceção do ETA 15km. Este modelo indica para hoje (24h) grande volumes de chuva sobre grande parte do estado de SP, Triângulo e sul de MG enquanto T299, G3DVAR, BRAMS 5km e GFS indicam previsão de muita chuva em algumas áreas do Litoral e do Vale do Paraíba. Para 48h a maioria dos modelos numéricos continua indicando acumulado para áreas do litoral de SP e do RJ.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

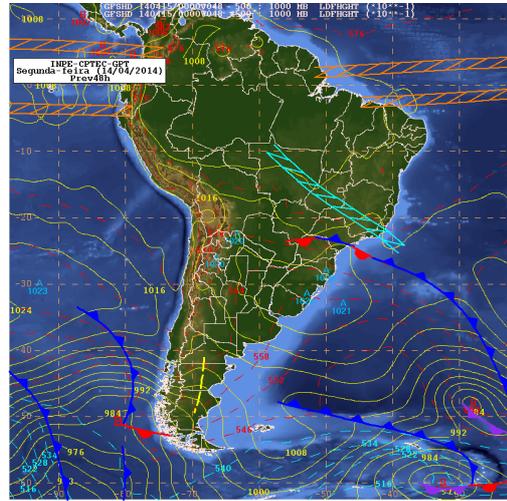


Mapas de Previsão

24 horas

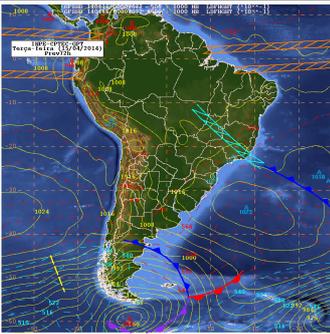


48 horas

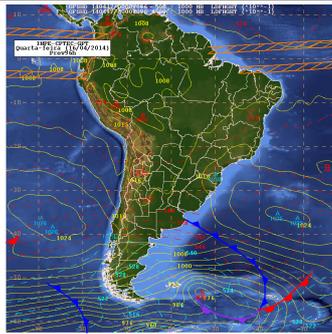


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

